

ESQUIZOFRENIA: UMA COMPARAÇÃO DE DOCUMENTOS OFICIAIS DE CONDUTA MÉDICA E CARACTERÍSTICAS DE ANTIPSICÓTICOS

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

KUSHIOYADA; Ricardo Shiguo¹, CALÁBRIA; Luciana Karen²

RESUMO

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico que afeta a população mundial, com a etiologia sendo considerada poligênica e multifatorial. Mundialmente, o tratamento é indicado pelas Diretrizes Práticas para o Tratamento de Pacientes com Esquizofrenia (DPTPE) elaboradas pela Associação Americana de Psicologia, sendo o mais recomendado associando a psicoterapia e fármacos, dos quais os antipsicóticos são os mais indicados. Entretanto, no Brasil, o diagnóstico e tratamento para esquizofrenia também se baseiam no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) – Esquizofrenia. **Objetivo:** Levantar os fármacos antipsicóticos utilizados na clínica da esquizofrenia, analisando e comparando as DPTPE de 2020 e o PCDT de 2013, vigentes até o presente ano. **Metodologia:** Por meio de revisão bibliográfica e biologia computacional, os fármacos utilizados no tratamento da esquizofrenia foram levantados, principalmente quanto ao alvo da droga, farmacodinâmica, forma de absorção, dentre outras características. **Resultados:** Destaca-se a diferença nas características farmacodinâmicas e farmacocinéticas entre os antipsicóticos, bem como as diferenças entre os documentos oficiais, sendo que a americana possui um planejamento mais individualizado quando comparado com o protocolo brasileiro com a disponibilidade de diversos programas de auxílio para os diagnosticados com esquizofrenia, com ressalvas de que não existe um sistema de saúde pública nos Estados Unidos. **Conclusão:** O protocolo clínico necessita de atualização, devido à grande quantidade de novas evidências relacionadas a diversos antipsicóticos, bem como a aprovação de novos antipsicóticos no Brasil, além da introdução de diferentes práticas integrativas e complementares a saúde para a introdução de um tratamento personalizado individual.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos mentais, Biologia computacional, Palmitato de Paliperidona

¹ Universidade Federal de Uberlândia, rica.shig@gmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, lkcalabria@ufu.br